ENCONTRO SOBRE PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA (SRC): NECESSIDADES DA VIGILÂNCIA E ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO

Avaliando as opções de estratégias: perfil imunológico da rubéola F. Cutts

Traduzido do Meeting on preventing congenital rubella syndrome (CRS): Immunization strategies, surveillance needs, *Evaluating strategy options: rubella immuno-profile*, por *Edson Alves de Moura Filho*, Médico Sanitarista do Serviço de Fomento e Cooperação Técnica – Datasus/AL,, Assessor Supervisor da Coordenação do Programa Nacional de Imunizações/CENEPI/FNS/MS.



Departamento de Vacinas e Biológicos



Organização Mundial de Saúde Genebra 12-14 de janeiro de 2000

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

Avaliando as opções de estratégias:

Os dados sorológicos sobre a susceptibilidade à rubéola podem ser usados para estimar a carga da rubéola e SRC, porém sua maior aplicação é no monitoramento do efeito dos programas de vacinação. Alguns exemplos do uso dos dados sobre o perfil de imunidade à rubéola serão discutidos aqui.

1. Estimativa da carga de SRC

O inquérito sorológico de mulheres em idade fértil fornece uma estimativa indireta da probabilidade de infecção durante a gestação, e desta forma o nível de risco para SRC. Uma revisão de 1997 identificou inquéritos de 45 países em desenvolvimento (Cutts et al 1997); 36% foram conduzidos de 1965-74, 22% de 1975-84 e 42% desde 1985. A proporção de mulheres que foram soronegativas para rubéola foi menos que 10% em 13 países (29%), 10-24% em 20 países (44%), e ao menos 25% em 12 (27%) países. Em adição a esta variação inter países, alguns estudos identificaram variação intra país. Estudos de colaboradores da OMS sobre soro-epidemiologia da rubéola nas Américas em 1967-8, por exemplo, mostraram diferenças urbana-rural quanto a suscetibilidade de 43 verso 51% na Jamaica, 38 verso 65% no Panamá, e 22 verso 40% no Peru. Em costraste, resultados estudos dos mesmos colaboradores na Argentina, Brasil, Chile, Trinidad e Tobago, e Uruguai mostraram poucas diferenças urbana-rural.

Os dados sobre a percentagem de pessoas em diferentes grupos et[arios que estão suscetíveis a rubéola podem ser usados me modelos matemáticos para estimar a incidência de SRC. Por exemplo, uma análise recente de dados de estudos que foram conduzidos em populações sem grandes vícios de seleção, anterior a vacinação em larga escala no país, foi conduzida (Cutts e Vynnnycky 1999). Os dados disponíveis eram de poucos países do Sudeste da Ásia ou Oeste do Pacífico. Um simples modelo catal[itico descreveu a prevalência por idade específica de suscetibilidade a infecção pelo vírus da rubéola em dadas populações. A estimativa da incidência de infecção entre mulheres grávidas foi calculada usando expressões de prevalência proporcional de suscetibilidade a infecção e a incidência de infecção durante a gestação. Estudos nos quais o valor preditivo de estimativa de risco de infecção em adultos igual a zero foram excluídos. Para estimar o número de casos de SRC, foi considerado um risco total de 65% após infecção nas primeiras 16 semanas de gestação e consequentemente risco zero. A média de incidência estimada de SRC por 100.000 gestantes foi mais baixo na região Leste do Mediterrâneo (77.4, faixa 0-212) e mais alta nas Américas (175, faixa 0-598). A média estimada do número de casos de SRC em países em desenvolvimento em 1996 foi de aproximadamente 110.000. A faixa foi, entretanto, muito extensa, indo de 14.000 a 308.000. Estas estimativas incluíram perda fetal devido a infecção rubéola, o que parece ser frequente em surtos.

Existem muitos vícios potenciais nos dados obtidos dos inquéritos transversos sobre a prevalência de anticorpos para rubéola (Cutts e Vynnycky 1999, Cutts et al. 1997). Não obstante, tais inquéritos podem fornecer informações em áreas onde outras fontes de dados sobre a ocorrência de SRC não estão disponíveis.

2. Estimativa do nível crítico de imunidade para a eliminação da rubéola

O cruzamento de todas as faixas etárias ds inquéritos em comunidades sobre a prevalência de anticorpos para rubéola cruzados podem fornecer dados para

Este documento traduzido trata-se de uma contribuição da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI/CENEPI/FUNASA/MS, a todos que se dedicam às ações de imunizações.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

<u>Baixar</u>	livros	de /	<u> 4dm</u>	<u>inis</u>	<u>tração</u>

Baixar livros de Agronomia

Baixar livros de Arquitetura

Baixar livros de Artes

Baixar livros de Astronomia

Baixar livros de Biologia Geral

Baixar livros de Ciência da Computação

Baixar livros de Ciência da Informação

Baixar livros de Ciência Política

Baixar livros de Ciências da Saúde

Baixar livros de Comunicação

Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE

Baixar livros de Defesa civil

Baixar livros de Direito

Baixar livros de Direitos humanos

Baixar livros de Economia

Baixar livros de Economia Doméstica

Baixar livros de Educação

Baixar livros de Educação - Trânsito

Baixar livros de Educação Física

Baixar livros de Engenharia Aeroespacial

Baixar livros de Farmácia

Baixar livros de Filosofia

Baixar livros de Física

Baixar livros de Geociências

Baixar livros de Geografia

Baixar livros de História

Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura

Baixar livros de Literatura de Cordel

Baixar livros de Literatura Infantil

Baixar livros de Matemática

Baixar livros de Medicina

Baixar livros de Medicina Veterinária

Baixar livros de Meio Ambiente

Baixar livros de Meteorologia

Baixar Monografias e TCC

Baixar livros Multidisciplinar

Baixar livros de Música

Baixar livros de Psicologia

Baixar livros de Química

Baixar livros de Saúde Coletiva

Baixar livros de Serviço Social

Baixar livros de Sociologia

Baixar livros de Teologia

Baixar livros de Trabalho

Baixar livros de Turismo